

51.º SIMPÓSIO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS CIÊNCIAS DA VEGETAÇÃO (IAVS)

ESTEVÃO PORTELA-PEREIRA¹

CARLOS NETO²

JOSÉ CARLOS COSTA³

JORGE CAPELO⁴

Depois de no ano transacto se ter alcançado a meia centena de reuniões da IAVS – *International Association for Vegetation Science* (Associação Internacional para as Ciências da Vegetação) na Nova Zelândia, a edição 51 foi organizada na África do Sul pela Universidade de Stellenbosh, na cidade homónima em plena província do Cabo Ocidental, entre 7 e 12 de Setembro de 2008. A edição deste ano teve por lema “*Frontiers of Vegetation Science – An Evolutionary Angle*”.

Depois da recepção dos participantes, na tarde de 6 de Setembro no auditório principal (“*Endler*”) do *Music Konservatorium* da Universidade, o simpósio iniciou-se logo pela manhã do dia seguinte, na mesma sala, com as boas vindas do presidente da IAVS, Robert Peet (Universidade da Carolina do Norte, EUA), do presidente do Comité Local de Organização, Ladislav Mucina (Universidade de Stellenbosh) e do vice-reitor (investigação) da universidade anfitriã, Arnold van Zyl. A conferência de abertura “*Space, Time and Environmental: Integrating Ecological and Evolutionary Approaches to Vegetation Science*” foi realizada por David Ackerly (EUA) e de seguida os congressistas dividiram-se por 3 sessões em simultâneo (distribuídas pelas salas: *Endler, Jannasch* e *Fisner*), num total de 21 comunicações orais. Sessão A – “*Evolutionary Community Ecology 1*” moderada por Jason Fridley (EUA); B – “*Regeneration & Restoration*” por E. T. F. Witkowski (África do Sul) e C – “*Diversity Patterns in Vegetation 1*” por János Podani (Hungria).

Após o almoço seguiu-se a segunda conferência, desta feita pelo presidente da IAVS, Robert Peet: “*Ecoinformatics, Large-Scale Surveys, and the Future of Vegetation Science*”, a que se seguiram as sessões D, E e F, num total de 20 comunicações. D – “*Evolutionary Community Ecology 2*”, moderada por David Ackerly; E – “*Vegetation Management 2*”, por Otto Wildi (Suíça) e F – “*Diversity Patterns in Vegetation 2*”, Milan Chytrý (República Checa).

¹ Bolseiro de Doutoramento da FCT, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa. E-mail: estevao@fl.ul.pt

² Professor do Departamento de Geografia da FLUL. Investigador do Centro de Botânica Aplicada à Agricultura. E-mail: carlosneto@fl.ul.pt

³ Professor do Departamento de Protecção de Plantas e Fitoecologia, ISA, UTL. Investigador do Centro de Botânica Aplicada à Agricultura. E-mail: jccosta@isa.utl.pt

⁴ Investigador do Instituto Nacional de Recursos Biológicos. E-mail: jorge.capelo@gmail.com

No final do dia decorreu a primeira sessão de *posters* com um total de 40 inscritos. Durante esta sessão a delegação portuguesa apresentou a primeira comunicação: “*Diversity in Portuguese Riparian Woodlands in Relation to Hydrogeomorphological Conditions and Chemical Characteristics of Flowing Water*” (E. Pereira, C. Neto, J. C. Costa & J. Capelo).

O segundo dia de simpósio teve um alinhamento semelhante ao primeiro, iniciando-se com a terceira conferência: “*Assembly Rules in Plant Communities: Seeking Simplicity and Distrusting it*” por J. B. Wilson (Nova Zelândia). As sessões da manhã (G, H e I) envolveram 25 comunicações. A sessão G – “*Community Assembly 1*” foi moderada por Jonathan Silvertown (Reino Unido), a H – “*Modeling Species Response*”, por Jesse Kalwij (África do Sul) e a I – “*Vegetation Surveys 1*”, por Jürgen Dengler (Alemanha). Nesta última sessão foi apresentada mais uma comunicação oral pelos participantes portugueses: “*Bioclimate and Vegetation Studies at Cape Verde Islands*” (J. C. Costa, S. Rivas-Martínez, M. C. Duarte, I. Gomes & M. Lousã). Na sessão H foi apresentada a comunicação oral: “*Bioclimate Maps of Africa*” em que também colaboraram investigadores portugueses (S. Rivas-Martínez, S. Rivas-Sáenz, M. Lousã, J. C. Costa & X. Loidi).

As sessões J, K e L, durante a tarde, precederam a quarta conferência por Valdon Smith (África do Sul) – “*Whole-Island Estimate of Production and Nutrient Cycling on a Sub-Antarctic Island: Are Plant Guilds the Way to Go?*”. Essas sessões foram moderadas por: Juli Pausas (Espanha), J – “*Plant Traits in Community Assembly*”; Valdon Smith, K – “*Vegetation & Nutrients*”; Valério Pillar (Brasil), L – “*Vegetation Paleopat- terns*”, e envolveram 18 comunicações.

Pelo final da tarde procedeu-se à segunda sessão de *posters*, 42 no total. A delegação portuguesa fez-se representar por: “*Long-term Effects of the Abandonment of Grazing on Calcareous Herbaceous Species in Central Portugal*” de M. D. Espírito-Santo, V. Silva & A. P. Paes, investigadores do ISA (Instituto Superior de Agronomia).

O terceiro dia de simpósio foi dedicado às excursões de campo. Das 5 disponíveis seleccionámos a excursão à *De Hoop Nature Reserve*, uma das 8 reservas naturais património mundial da UNESCO do Reino (florístico) Capense. Nela observámos muitas das espécies que justificam o Reino Capense, como diversas espécies das famílias: *Proteaceae* (família distribuída essencialmente pelo Hemisfério Sul, mas que tem os maiores centros de diversidade na Austrália e África do Sul), *Ericaceae* (com mais de 600 espécies no Reino Capense) e *Restionaceae* (família que se divide entre os Reinos Australiano e Capense, fundamentalmente em ambiente mediterrânico). As restantes excursões incluíam: *Cape Point*; *Kirstenbosh National Botanic Gardens*; *West Coast National Park* e *Hermanus Coast*.

De salientar que também se realizaram as já tradicionais “excursões internacionais de geobotânica” pré e pós-simpósio. A primeira envolveu a visita ao deserto da Namíbia, Namaqualand e Península do Cabo durante 11 dias; a segunda ao *Kruger National Park*.

O último dia de conferências, 11 de Setembro, iniciou-se com a quinta conferência do simpósio: “*From Plant Traits to Community Assembly Processes in Fire-prone Ecosystems*” por Juli Pausas. Durante a manhã as sessões M – “*Plant Functional Types 1*”, moderada por Beáta Oborny (Hungria); N – “*Vegetation Surveys 2*”, Robert Peet e O – “*Plant Life-Histories*”, David Ward (África do Sul) englobaram 23 comunicações. Da sessão M constou a comunicação oral “*Mahjonging Key Functional and Taxonomic Tiles in Near-Natural Mediterranean Riparian Woods (SW Iberia, Portugal)*” de F. C. Aguiar, T. Ferreira, A. Albuquerque & P. Rodríguez-González, investigadores do ISA; e

na N apresentámos “*Dynamics, Succession and Species Turnover on an Accreting Coastal Sand Dune System*” (J. Capelo, C. Neto, P. Arsénio & J. C. Costa).

As sessões P, R e S, durante a tarde, foram precedidas das duas últimas conferências, perfazendo um total de 7 ao longo deste simpósio. Mike Rutherford *et al.* (África do Sul): “*Climate Relations of South African Vegetation and its Components*” e Brian van Wilgen & Dave Richardson (África do Sul): “*The Management of Alien Conifers in South Africa: Three Centuries of Benefits, Impacts and Conflict Resolution*”. A sessão P, “*Plant Functional Types 2*”, moderada por Karen Esler (África do Sul) e as sessões R e S, “*Invasive Aliens & Vegetation 1 e 2*”, respectivamente, por Dave Richardson, materializaram-se em 10 comunicações. O simpósio terminou com a Assembleia Geral do IAVS.

Paralelamente ao congresso decorreu, no dia 12 de Setembro, o *workshop*: “*Analysis and Classification of Ecological Data Using JUICE Software* orientado por Lubomír Tichý e Milan Chytrý (República Checa).

Em suma, a edição 51 do Simpósio Anual da IAVS contou com um total de 209 resumos, entre comunicações orais e *posters*, para os quais contribuíram 509 autores (quadro I). O número de participantes inscritos no simpósio atingiu os 235, estando representadas 51 nacionalidades. Os países com mais autores presentes foram: África do Sul (12,6%), Alemanha (9,6%), Espanha (7,3%), Itália (5,9%) e Japão (5,9%). No que respeita às nacionalidades das instituições de origem dos participantes as mais representadas foram também África do Sul (21,2%) e Alemanha (10,2%), seguidos da República Checa (5,5%), Espanha (5,1%) e EUA (5,1%). As instituições portuguesas contribuíram com 2,9% no que concerne a autores e com 2,5% dos participantes no simpósio.

A próxima edição do Simpósio Anual da IAVS decorrerá na ilha de Creta, na Grécia, de 30 de Maio a 4 de Junho de 2009.

Quadro I – Distribuição dos autores e participantes no simpósio, por país de origem da instituição.
Table I – Authors and symposium participants, by institution nationality.

País de origem da instituição	N.º autores	% autores	N.º participantes	% participantes
África do Sul	64	12,6	50	21,2
Alemanha	49	9,6	24	10,2
Argentina	3	0,6		0,0
Austrália	10	2,0	5	2,1
Austria	6	1,2	3	1,3
Bósnia Herzegovina			1	0,4
Brasil	16	3,1	6	2,5
Cabo Verde	1	0,2		0,0
Canadá	2	0,4	1	0,4
Chile	1	0,2		0,0
China	5	1,0	2	0,8
Colômbia	1	0,2		0,0
Croácia	4	0,8	3	1,3





País de origem da instituição	N.º autores	% autores	N.º participantes	% participantes
Cuba	3	0,6	1	0,4
Dinamarca	1	0,2		0,0
Egipto	5	1,0	2	0,8
Eslováquia	1	0,2		0,0
Eslovénia	8	1,6	2	0,8
Espanha	37	7,3	12	5,1
Estónia	13	2,6	11	4,7
Etiópia	1	0,2		0,0
EUA	28	5,5	12	5,1
Finlândia	10	2,0	3	1,3
França	15	2,9	4	1,7
Grécia	4	0,8	2	0,8
Holanda	25	4,9	7	3,0
Hungria	8	1,6	3	1,3
Irão	2	0,4	1	0,4
Itália	30	5,9	8	3,4
Japão	30	5,9	10	4,2
Kuwait	1	0,2		0,0
Letónia	1	0,2		0,0
Líbia	1	0,2		0,0
Luxemburgo	2	0,4		0,0
Malásia	4	0,8	2	0,8
México	1	0,2	1	0,4
Namíbia	1	0,2	4	1,7
Noruega	6	1,2	5	2,1
Nova Zelândia	4	0,8	2	0,8
Polónia	3	0,6	3	1,3
Portugal	15	2,9	6	2,5
Quénia	5	1,0	1	0,4
República Checa	28	5,5	13	5,5
Roménia	1	0,2	1	0,4
RU	8	1,6	2	0,8
Rússia	9	1,8	9	3,8
Suécia	3	0,6		0,0
Suiça	9	1,8	1	0,4
Taiwan	22	4,3	11	4,7
Turquia	1	0,2	1	0,4
Uganda	1	0,2	1	0,4
	508	99,8	235	100,0